

Reflexões sobre Gurumayi Chidvilasananda

Refletindo a luz dos ensinamentos de Gurumayi

por Yawu Miller

Os ensinamentos de Gurumayi sempre trouxeram luz e clareza à minha vida e práticas espirituais. Frequentemente escuto ou leio ensinamentos e sinto como se Gurumayi escrevesse especialmente para mim! Assim foi com a palestra de Gurumayi “Tome a iniciativa e seja a luz” do livro *Coragem e Contentamento*. Li o livro logo após a sua publicação em 1999.

Ao falar sobre enfrentar interações difíceis, Gurumayi diz:

Em tais momentos, deixe brilhar sua própria sabedoria pura. Em vez de esperar que a outra pessoa lhe derrame luz, tome a iniciativa e seja a luz.ⁱ

Na época em que li este ensinamento, não gostava da maneira como estava reagindo às situações desafiadoras no trabalho e com a minha família. O ensinamento de Gurumayi me inspirou a ser mais proativo com meus colegas de trabalho e com a família. Também comecei a refletir sobre duas questões: *O que é essa luz que devemos ser? Como posso tomar a dianteira e ser esta luz?*

Essa reflexão trouxe à minha mente a primeira vez que percebi uma luz vinda de um ser humano. Isto aconteceu durante uma visita para oferecer *seva* no Shree Muktananda Ashram no final dos anos noventa. Tinha meditado no Templo de Bhagavan Nityananda e havia uma sensação de leveza em meu coração quando deixei o templo. Virei para cumprimentar outro Siddha Yogue que também estava saindo e para minha surpresa, vi que havia uma luz que irradiava de sua pele. Quando eu disse: “há uma luz irradiando do seu rosto”, ela me disse: “há uma luz vindo de você também!”

Dessa experiência, tirei duas conclusões: em primeiro lugar, a luz que Gurumayi fala não é somente metafórica, mas também é perceptível. Em segundo lugar, práticas

espirituais como meditação, canto e receber *darshan* de um grande ser — como aconteceu no templo com Bade Baba — tornam a luz do Ser mais perceptível *em* nós assim como *para* nós.

Para mim Gurumayi encarna essa luz do Ser tanto no sentido metafórico de iluminar as grandes verdades espirituais, quanto no sentido literal. Ela irradia a luz que podemos tanto perceber como sentir. Em uma recente visita para oferecer *seva* no Shree Muktananda Ashram, vi Gurumayi pela primeira vez em muitos anos. Nesse momento senti como se os raios de luz que irradiavam dela entrassem em cada célula do meu corpo e minha mente ficou completamente quieta. Gurumayi *é* a luz!

Através de frequentes leituras da *Shri Guru Gita* e de outros textos sagrados, entendi que esta luz *é prakasha* — a luz do Ser que se manifesta e ilumina o mundo. O que mais me impactou na palestra de Gurumayi em *Coragem e Contentamento* *é* que, quando ela nos diz para “ser a luz”, está nos convidando a nos tornarmos o Ser Supremo que *é* a nossa própria natureza.

Em sua palestra Gurumayi deixa claro que sua orientação não *é* somente sobre o que experimentamos em meditação. *É* também sobre a forma como nos manifestamos em nossa vida diária.

Isso significa tomar medidas ativas para superar situações difíceis, mesmo quando seria mais confortável ficar quieto e não se envolver. Isso também significa olhar além das divisões e diferenças e lembrar da luz do Ser e da bondade essencial de todas as pessoas, mesmo em meio a desentendimentos. O que muitas vezes funciona para mim *é* lembrar de Gurumayi. Muitas vezes visualizo-a na sala comigo ou lembro de um de seus ensinamentos.

Recentemente, estava mediando um debate sobre questões controversas. Trabalho como editor em um jornal comunitário e havia escrito extensivamente sobre os tópicos que os dois lados se preparavam para debater. Quando cheguei a um pequeno estúdio de gravação junto com os debatedores, lembrei-me dos ensinamentos de Gurumayi.

Depois que o debate já estava bem acalorado, pedi um tempo para cumprimentar as pessoas dos dois lados pela profundidade do interesse pela comunidade que todos

compartilhamos. Apesar de discordarem em como chegar lá, todos queriam trabalhar para criar uma comunidade melhor. Ao final, senti como se todos nós estivéssemos preparados para experimentar a luz. Apesar das suas divisões, as pessoas saíram do estúdio em clima de amizade.

Uma vez quando estava dirigindo, cruzei na frente de um pedestre que atravessava sobre a faixa. Ao passar, ele chutou meu carro. Minha primeira reação foi de raiva. Então pensei: *“Não, eu não deveria tê-lo cortado”*. Parei o carro e ao sair, vi que o homem recuava, sem saber o que esperar. Pedi desculpas por cortá-lo. Com prazer ele aceitou minhas desculpas sinceras e se desculpou por sua conduta também. Após este encontro, senti meu corpo mais leve, como se um peso tivesse sido tirado do meu coração. Ocorreu-me que não por acaso a palavra “luz” em inglês refere-se tanto à iluminação como à sensação de leveza.

O que aprendi com meus estudos, reflexão e prática dos ensinamentos de Gurumayi é que, quando tomo a iniciativa de trazer luz para uma situação difícil, estou sendo eu mesmo. A luz do Ser é quem eu realmente sou. Ao lembrar de Gurumayi e colocar seus ensinamentos em prática repetidas vezes, posso fazer com que a luz do Ser se manifeste na minha vida e no mundo ao meu redor.

© 2017 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

ⁱ Gurumayi Chidvilasananda, *Coragem e Contentamento: Uma coletânea de palestras sobre a vida espiritual por Gurumayi Chidvilasananda* (Rio de Janeiro, RJ: SYD Brasil, 2003) p. 57.